

EFEITO DA PROTEÇÃO DE RESERVAS MARINHAS NO TEMPO DE PRIMEIRA APARIÇÃO DE PEIXES RECIFAIS EM SISTEMAS BRUV

Fernanda Andreoli Rolim¹

Camila Maciel Garcia²

RESUMO

Os Sistemas de Vídeo Remoto Subaquático com Isca (*Baited Remote Underwater Videos* - BRUVs) têm demonstrado alta eficiência na captura de imagens de espécies de peixes que evitam mergulhadores. O estudo avaliou os efeitos da proteção comparando áreas dentro e fora de reservas marinhas, a partir dos tempos de primeira aparição de *Haemulon aurolineatum* e *Holocentrus adscensionis* como indicadores. As imagens foram coletadas em 2016 no Arquipélago dos Alcatrazes (Estação Ecológica de Tupinambás, SP) e na Ilha de Búzios, onde a pesca de pequena escala é permitida. O BRUV consistiu em uma estrutura suportando uma câmera GoPro 3+ em caixa estanque, posicionada no sedimento por 90 minutos, com uma gaiola de isca a 1,5m da câmera. Em Alcatrazes, *H. adscensionis* surgiu após 02:23 minutos, enquanto *H. aurolineatum* apareceu em média após 07:17. Na Ilha de Búzios, os tempos foram 07:52 e 03:04, respectivamente. Esses resultados podem estar relacionados tanto com o habitat em que o equipamento foi posicionado quanto ao fator de proteção. Em ambos níveis de proteção, observou-se que *H. adscensionis* demorava mais a se aproximar quando o equipamento estava em fundo arenoso, enquanto *H. aurolineatum*, que têm esse habitat em sua distribuição, apareceu com maior rapidez. Considerando que o gênero *Haemulon* é um dos mais abundantes em recifes tropicais, o menor tempo médio de aparição de *H. aurolineatum* em Búzios pode estar relacionado ao impacto da pesca, que reduz a competição interespecífica, favorecendo a espécie. Para *H. adscensionis*, sua alta relação com recifes rochosos complexos e por ser alvo secundário de pesca, provavelmente explica uma aparição em menor tempo na reserva marinha. O tempo de primeira aparição nos BRUVs pode ser uma importante ferramenta para elucidar os efeitos de pesca sob a ictiofauna, nos oferecendo mais informações para avaliar a efetividade da proteção.

Palavras-chave: BRUV, Atlântico Sul Ocidental, recife rochoso, Área Marinha Protegida, Tempo de primeira aparição.

¹ Pós-doutoranda do Laboratório de Ecologia Recifal (BIOREC), Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, fernandarolim2@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciência Biológicas da Universidade Estadual Paulista - SP, camila.m.garcia@unesp.br.